Igreja Presbiteriana de Guanambi
Av. Guanabara, 1000, São Francisco
Escola Bíblica aos domingos às 09h
Culto Solene aos domingos às 18h
Reunião de Oração as quintas-feiras às 19h30

15/11/26
Ano 007
Nº 352

A família de Deus e a sua

Uma homilia sobre a família

Os cristãos depositam muita esperança na família. E isso é justo e bom. Deus criou a família quando criou o ser humano, homem e mulher, e lhes ordenou que fossem fecundos e se multiplicassem. Não se trata apenas de uma ordem para procriar, mas de uma ordem para ter filhos e criá-los.

A família é a espinha dorsal de toda a vida humana. A menos que homens e mulheres tenham filhos, a raça humana literalmente se extinguirá. E criar esses filhos é o principal meio pelo qual um modo de vida se perpetua de geração em geração, do passado para o futuro.

Mas os cristãos às vezes depositam na família uma esperança equivocada. Se eu ao menos pudesse me casar, minha vida seria boa e plena. Se ao menos pudéssemos ter filhos, tudo ficaria bem. Se eu conseguir constituir uma família, minha vida estará completa.

Tal como foram criadas, as famílias são frágeis demais para corresponder a essas expectativas. Uma família começa com um homem e uma mulher. O casamento deles forma o núcleo da família. Eles têm filhos, que depois crescem e vão embora. Por fim, resta novamente apenas o casal, até que um dos dois morre e, depois, o outro. As famílias não são permanentes o bastante para que depositemos nelas tantas esperanças.

Além disso, a família é caída. É a primeira coisa a ser afetada pelo pecado. Assim que Adão e Eva pecam, eles se cobrem, erguendo barreiras entre si. Quando Yahweh confronta Adão, ele não defende Eva, mas a acusa; transforma-se em Satanás. Eva também transfere a culpa.

Eles são fecundos e se multiplicam, como deveriam, mas o pecado contamina seus filhos. O primogênito mata o irmão por inveja. Ao longo de dez gerações, todos os descendentes de Adão e Eva se corrompem. Os filhos de Sete se casam com as filhas de Caim, e o mundo se enche de violência.

A família não proporciona satisfação definitiva. A família é caída. Ela não salva; precisa ser salva.

Deus salva a família incorporando a sua família à dele, tornando-a parte de sua família ampliada.

Em última análise, isso significa que ele incorpora a sua família à própria vida divina. O Deus triúno a quem adoramos tem nomes familiares: “Pai” e “Filho”. E o Pai e o Filho mantêm relações familiares entre si.

O Pai tem uma relação paterna com o Filho; envia o Filho como seu representante para cumprir seus propósitos. O Filho tem uma relação filial com o Pai; honra o Pai como todos os filhos devem honrar seus pais.

O Pai e o Filho vivem em perfeita harmonia, unidos numa vida infinita e eterna de amor, paz e alegria pelo Espírito que compartilham. O Pai ama eternamente o Filho com o amor que é o Espírito, e, por esse mesmo Amor infinito, o Filho ama seu Pai.

As Pessoas da família triúna abrem espaço umas para as outras. O Pai habita no Filho pelo Espírito, e o Filho, no Pai pelo Espírito. E, por meio do Filho e do Espírito, a família triúna abre espaço para nós. O Pai criou a humanidade e enviou o Filho para que, pelo Espírito, fôssemos acolhidos na família como Noiva do Filho. Deus é hospitalidade infinita.

Concretamente, a família triúna toma forma na igreja. A igreja é a fraternidade de Jesus, os filhos do Pai. Jesus chama seus discípulos de mãe, irmão e irmã. À medida que nossas famílias naturais são incorporadas à igreja, somos integrados à família divina.

A igreja é a hospitalidade de Deus feita carne.

E começamos a assumir as características familiares do Pai, do Filho e do Espírito. Nossas famílias existem porque abrem espaço para estranhos. Um homem abre espaço para uma mulher, e ela, para ele. Juntos, abrem espaço para um filho (um estranho que chega para perturbar a ordem estabelecida) e, depois, para outro. Abrem espaço para genros e noras, para netos e, talvez, para bisnetos.

Os estranhos podem provocar rivalidade, inveja e conflito. Podemos mantê-los à distância ou competir com eles por bens escassos. Mas o Deus triúno, que abre espaço para nós, nos capacita, pela generosidade acolhedora de seu Espírito, a abrir espaço uns para os outros.

Nossas famílias são restauradas ao serem incorporadas à família de Deus, a igreja, que é a família triúna feita carne.

Permitam-me ser mais específico em dois aspectos. Primeiro, sua família não foi concebida para viver por conta própria, isolada de todas as outras famílias. Foi concebida para abrir espaço para outras famílias, assim como as outras foram concebidas para abrir espaço para a sua.

Os maridos precisam da comunhão e da edificação mútua com outros maridos; as esposas, com outras esposas; e os filhos, com crianças de fora do núcleo familiar.

Segundo, a igreja estabelece o padrão para a vida familiar. O lema da nossa igreja se aplica muito bem aqui. O que desejamos em nossas famílias é aquilo a que aspiramos na igreja: líderes, livro, cântico, mesa.

Pais: se vocês querem que sua família floresça, conduzam-na. Exerçam a autoridade que Deus lhes concedeu. Coloquem a Bíblia no centro da vida familiar. Cantem juntos em casa. Façam as refeições juntos.

Peter Leithart: https://monergismo.com/a-familia-de-deus-e-a-sua/

Agenda de Novembro:			
21	SAB	Reunião Plenária de Eleição - UMP	19h
22	DOM	Reunião Plenária de Eleição após a EBD - UCP	10h30
24	TER	Reunião de Eleição - Louvor	19h30
25	QUA	Reunião Plenária de Eleição - SAF	19h30
27	SEX	Reunião Plenária de Eleição - UPA	19h
27	SEX	Reunião Departamental da SAF	19h30
28	SAB	Confraternização - Louvor	19h30
29	DOM	Culto de Ação de Graças	18h





- Agenda de Oração –

Saúde: Pedro Matos-CA (Mazinho); Geisa Velame, Caio Renan, Simone, Evenália (Neta), Ronaldo (Marilu), Adriana (Joyce), Maria Elena (Alexandre Filipov), Nilvan, José Ferreira (Lielton), Gildásio (Cauan Firmo), Adenir (Marilene), Celso e Elenide Baliza, Francisco-AVC (Euler), Josefa-CA (Lielton), Gabriela (Janice), Presb. Heraldo, Fabiana Viana, Alaídes.

Famílias: Lindanei, Rosinha (pelos filhos Arthur e Heitor); Caio Renan (conversão); Joyce Kelly (conversão); Vera Macena (conversão); Alane; Ângela Marina; Mônica Ladeia; Heraldo; Viviane (conversão do filho João Paulo); Conceição (conversão do filho Paulo Henrique);

Idosos: Ana Baliza; Isaque; Walter e Isaura; Janice; José Nogueira e Lindaura; Cleudimaura.

Liderança: Pastores; Presbíteros; Diáconos; Professores; Ministérios; Sociedades.

Guanambi: Cidade; Igrejas; Autoridades Constituídas; Escolas; Hospitais.

Missões: Amilton, Bairro Alvorada; Tábata Mori, Timor Leste–AS; Luzilene, Livramento–BA; Orley, Anagé–BA; Missão Portas Abertas; Os Gideões Internacionais.

Culto Solene

Chamado ao Culto:

João 1.1-14
Saudação

Adoração:

Oração de Adoração
1João 1.1-4
Hino 22 · A Revelação de Deus

Contrição:

Salmo 119.9-16
Hino 33 · Maravilhas Divinas
Oração de Confissão e Arrependimento

Louvor:

Cânticos
Dízimos e Ofertas

Edificação:

Mensagem

Encerramento:

Oração Final
Bênção



Aniversariantes!

15/11 Gilson Ferreira de Passos
16/11 Aline Moreira da Silva Passos
16/11 Hebert Moreira Baliza
19/11 Cleudimaura Pereira Silva
21/11 Jemima Sarmento C. G. Rodrigues

LIDERANÇAS:

CONSELHO

Rev. Arthur (77) 92000-5126
Rev. José Carlos (77) 98140-6137
Pb. Amilton (77) 99985-0634
Pb. Euler (77) 99155-1307
Pb. Hebert (77) 99210-2026
Pb. Jefferson (77) 99995-1007
Pb. Joás (77) 99938-7707
Pb. Joilson (77) 99119-1540
Pb. Leandro (77) 98199-2718
Pb. Osvaldo (77) 98814-0800

JUNTA DIACONAL

Dc. Ailton (77) 99906-8899
Dc. Eugênio (77) 99949-9980
Dc. Francisco (77) 98835-0429
Dc. Graciano (77) 99922-0257
Dc. Josano (77) 99994-1582
Dc. José Henrique (77) 99178-0922
Dc. Leandro (77) 99967-1888
Dc. Liomar (77) 99954-2663
Dc. Marcílio (77) 99826-5491
Dc. Valdemir (77) 99940-6036
Dc. Wilson (77) 98146-2017